

# O HERALDO

Editor,  
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Administração e Impressão,  
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

## O ENSINO

V

Vou começar propriamente com a critica dos metodos professores, e antes de mais nada assentarei mais nitidamente do que nunca que não é meu proposito atacar personalidades. Se alguma vez me refiro a ellas, não é para revelar *factos particulares*, mas para induzir pelos dados empiricos *factos gerais*, que nos illuminam em relação ao estudo social e nacional que empreendemos. Assente este proposito, que define mais uma vez a minha orientação na vida, vou tentar esta análise toxicológica no nosso ensino, pela qual se revelam os venenos productivos de tão funesto mal social.

Mas antes de estudarmos o mal do ensino e as suas causas é de boa lógica e de método saudável, ver como deve ser feito o ensino. Não se faz a patologia sem se ter feito previamente a fisiologia normal. Só se aprecia o organismo doente, comparando-o com o organismo são. Vejamos esse complexo organismo sociológico da instrução, á luz da *psicologia do ensino*.

Quaes devem ser os métodos empregados no ensino, sob o triplice aspecto da *instrução*, ou formação do raciocínio, da *educação*, ou formação do caracter, e da *adestração*, ou formação da habilitade profissional? A resposta a estas perguntas é formulada pela *psicologia do ensino*. Essa resposta está dada, na sua generalidade, por um homem de profundo saber e rutilante talento, o grande enciclopedista francês Gustavo Le Bon.

Vamos resumir em duas palavras o que o illustre homem de sciencia affirma nas trezentas paginas da sua notável «Psychologie de l'Education», livro que devia ser pensado por todos os professores, que consideram a sua missão mais do que uma fonte de mera receita individual—uma fonte de receita colectiva.

Le Bon resume numa fórmula breve todo o segredo do ensino, palavra que elle infelizmente substitue pelo termo *educação*, que, no sentido biologico, tem uma significação muito mais lata (experiencia individual) e, no sentido pedagógico, tem uma significação muito mais particular (ensino da moral). «A educação, ou o ensino (empregando o termo mais proprio, para abranger os tres aspectos do fenómeno) é a arte de fazer passar o consciente para o inconsciente». Frase luminosa, que espalha mais luz do que todos os programas e todas as reformas ministeriaes. «O método geral que conduz a este resultado—fazer passar o consciente para o inconsciente—consiste em crear associações, primeiramente conscientes, e que se tornam em seguida inconscientes», produzindo progressivamente reflexos. No *hábito* é que está a grande força educativa.

Crear grandes e fortes hábitos, eis o segredo do ensino. Um individuo começa a aprender uma lingua, praticamente: que de titubações, que de indecisões, que de pensar constantemente nas palavras que deve empregar, na maneira de as ordenar, de as dispor na harmonia sintáxica depois, pelo hábito de falar a lingua, como elle vai progressivamente construindo as frases, sem que esteja a pensar que regras há-de empregar para as construir, ou que ha uma sciencia chamada grammatica, que estabelece os principios da lingua-

gem! Primeiro—o tropeçar arrastado d'um velho; depois—o deslizar sereno e rápido d'um mancebo. E qual foi o milagre intimo operado? Nada mais que a passagem do consciente para o inconsciente. E o que é para as linguas, é o para a aprendizagem de qualquer mester, consista elle em fazer botas, trabalhar vidro, caçar uma véla, andar de bicyclette, tocar piano ou guitarra, ou escrever artigos sobre o ensino, e é o para a cultura da intelligencia e para a formação do carácter.

Para este fim, o professor deve actuar sobre o aluno por meio da «imitação, da sugestão, do prestigio, do exemplo, do arrastamento». Deve ter uma vida particular e pública de grande independencia, limpa como cristas de gelo, correcta e harmónica como modelos geométricos; deve possuir uma eloquencia convincente e natural, cheia de simplicidade, exprimindo grandes ideias em facilimas frases, sugestivas, reveladoras de coisas apenas presentidas pelo aluno, repletas d'uma luz vivissima. Deve ter uma força de vontade extraordinaria, para, dominando se a si, saber dominar os outros, e eliminar, abrandar ou dirigir as inclinações naturaes da criança no sentido do aperfeiçoamento intelectual, pratico e moral. O professor deve ser um grande exemplo, e saber constituir-se como tal. Ser um grande exemplo, dominando-se; constituindo-se como tal, dominando os outros. A vida d'um professor será a lição mais proveitosa que elle poderá ministrar aos seus discipulos.

D'esta teoria psicológica do ensino se deduzem os seguintes principios:

a) Que a *instrução* deve ter um caracter accentuadamente experimental. «O melhor meio de comprehender, diz Kant citado por Le Bon, é fazer. O que se aprende mais solidamente e o que se retém melhor é o que se aprende de alguma maneira por si mesmo. O illustre pedagogista não pede unicamente a esta instrução experimental um fim directamente utilitário; pede, principalmente, e eu estou de pleno accordo com elle, o desenvolvimento do espirito de observação e de reflexão «As fontes originaes e reaes do conhecimento, escreve o professor Blakie, não são os livros; é a vida mesmo, a experiencia, o pensamento, o sentimento, a acção pessoal.»

b) Que a *educação* deve ter tambem um carater pratico, constituindo-se num fautor do desenvolvimento da disciplina, da solidiedade, da iniciativa, da perseverança e da vontade. A educação da vontade e muito primordialmente um dos grandes fins do ensino. A vontade forte e perseverante é tão preciosa que, como diz o grande psicologista, ella triunfa da propria dor. Cita-se o caso dum europeu que na India quis imitar os exercicios dos fakires. Empregando uma extraordinaria força de vontade, enterrava longas agulhas nas faces e nas mãos, sem nada sofrer, e as chagas ficaram exangues! Com a *vontade* é se o que se quer e chega se até onde se quer: simplesmente *desejar* é muito facil, mas *querer* é muito difficil. A educação deve ensinar-nos a *querer*; em nome de felicidade humana.

A respeito da *adestração* não é necessario dizer que esse, mais que todos os outros modos de ser do ensino, deve ser experimental. A habilitade, a prontidão, a arte de fazer, não se aprende senão fazendo. Não há tratados que ensinam

a andar de bicyclette ou a fazer as manobras maritimas num navio. O grande livro da experiencia, do hábito successivamente adquirido e fixado, eis o profundo mestre natural.

Eis esboçada em poucas palavras a *fisiologia normal* do ensino. Veremos no proximo numero a *patologia* d'esse facto social, onde tentaremos apresentar as *causas* do mal do ensino. E o que vou dizer, a doença que vou contar, d'uma maneira tão triste hei-de fazê-lo, que pela primeira vez na vida me sentirei, talvez como esta psicologia fútilica do algarvio, a melancolia poética d'uma raça, repleta de dor e de sonho.

Raul Proença.

**O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.**

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Por noticias hontem chegadas sabemos que este nosso muito presado amigo já visitou S. Sebastian, devendo ir agora a caminho de Biarritz d'onde, depois de alguns dias de demora, seguirá para Lourdes, Paris e Bruxellas.

Desejamos-lhe viagem feliz e venturosa.

### Vinho de figo

Para uma provincia que é ironicamente appellada de *paiz do figo*, certamente por ser a unica que em Portugal produz esse delicioso e apetecivel fructo que tanto satisfaz ao paladar dos que mais desdenhosamente o tratam, não é fóra de proposito fallar-lhe d'um *vinho de figos* agora affiançado por Pagisci, afamado professor italiano. E' o caso que este professor, em resultado de numerosas experiencias que effectuou, assegura que os figos podem dar um vinho que não se parece com qualquer outro e se transforma em alcool de muito bom gosto.

Segundo parece, o vinho de figos possui um sabor summamente agradável, não sendo outra a base de varios outros afamados vinhos. E' muito rico em materias phosphatadas e muito pobre, em compensação, em taninos e acidos, qualidades que o tornam recommendavel para o alimentação dos enfermos e das creanças.

Os residuos constituem um excellente alimento para as vaccas leiteiras e para as aves.

O alcool de figos obtem-se comodamente a 48 graus, podendo empregar-se sem rectificação.

Os figos frescos não contem mais que 20 a 27 o/o de assucar; mas uma vez seccos ao sol, o que é muito util para a preparação do vinho, podem chegar a ter 80 o/o.

Com a barazeta em que elle está vale a pena a experiencia.

### RAUL PROENÇA

Parte na proxima semana de Faro para Alcobaça, onde vae reger uma das cadeiras do curso particular de instrução secundaria ali estabelecido, o nosso presado amigo e distincto escriptor sr. Raul Proença.

Por ter sido nomeado para uma comissão de serviço em Lisboa o capitão tenente sr. José Maria d'Abreu Barbosa Bacellar ficou vago o lugar de capitão do porto de Tavira. Vem prehencher essa vaga, interinamente, o segundo tenente da armada sr. Adalberto Soares de Medeiros.

## POETAS

TEM DÓ DE TI...

Vestiu-te d'oiro e luz o meu amor,  
E d'elle andas doirada,  
Como, após a noite, a terra em flor  
Do sol da madrugada...

Quando entre as mais tu passas pela rua,  
Põe-te luar nos passos!  
Dá-te estrelas á fronte calma e nua!  
E vé-te asas nos braços!

E se em tí penso, a minha saudade  
Dá-te um aspecto ethereo:  
Tu és visão de immensa suavidade,  
A um luar de mysterio...

Pobres princezas, miseris rainhas  
Pelo mundo adoradas!  
Como ellas são pobres, coitadinhas,  
Comtigo comparadas...

Ellas vestem seda e oiro num brilhar  
De pedrarias bellas,  
E o meu amor vestiu-te de luar,  
E encheu-te de estrelas!

Mas fosses algum dia menos pura,  
E tu, que és um claro,  
Apagado este amor que em tí fulgura,  
Serás escuridão!

Tombasses d'essa altura, o meu amor  
Voava n'um momento,  
Perfume ethereo abandonando a flor  
Profanada pelo vento...

Ah se um dia por outro amor trocasses  
O meu amor ardente,  
Não tenhas dó de mim, por me deixares...  
Tem dó de tí, sómentel

E eu teria de tí, como poeta  
Tambem immenso dó,  
Por te ver desdoirada, ó borboleta  
D'azas d'oiro em pó...

Eu, que te adoro, sentiria, ao ver-te  
D'outro amor possuida,  
Não já a dor, a magua de perder-te,  
Mas de te ver perdida!

Não vés a lua que prateia e doira  
A noite, como é sombria?  
Occulta em treva, ai d'ella, se não fóra  
A luz que o sol lhe envia!

Sem a luz d'este amor, vestida embora  
De sedas iriaes,  
Serias (ai de tí ai d'essa auróra!)  
Só linda como as mais...

Sem a luz d'este amor, onde o desejo  
Só é aza que o eleva,  
Não eras, não, o que entro as mais só vejo,  
Visão d'astros na treva.

Desamada, despida d'essa graça,  
Serias, visão querida,  
A mulher seda e carne que abi passa,  
Na turba confundida...

Serias, sem o meu amor, que hoje  
Te dá gloria e luar,  
A folha que da flor, viciosa, foga,  
Pra ir no pó murchar...

Tu não vés como tanta graça finda,  
E num momento só?  
Ah, conserva este amor que assim te alinda!  
Tem dó de tí, tem dó...

Bernardo de PASSOS.

### NOTICIAS MILITARES

Foi promovido a tenente coronel e collocado no distrito do recrutamento e reserva n.º 23 o major sr. Antonio Fernando do Rego Chagas, official brioso e nosso estimavel patrio.

—Na vaga deixada pela promoção do sr. Christiano Braziel foi collocado em infantaria 4 o capitão de infantaria 17 sr. Francisco José Maria de Lemos, sendo esta noticia recebida agradavelmente pelos seus amigos.

—Offereceram-se para servir no ultramar, nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901, o alferes de infantaria 4 sr. Santos Correia e os primeiros sargentos do mesmo regimento srs. Palma Ribeiro, Manoel José Serpa e José Joaquim.

—Pedia licença disciplinar de 30 dias o tenente de infantaria 4 sr. Joaquim dos Santos Leiria.

## ECHOS

Parece que não são de todo o ponto desacertados os boatos correntes de estar o governo na melhor intenção de adquirir as dragas precisas para desaçorear alguns portos do paiz que a pouco e pouco se vão inutilizando de todo á navegação. Já nos referimos ao facto no nosso ultimo numero, revelando o agrado que essa boa noticia nos trouxe e apontando alguns dos portos da nossa provincia que pelas suas tristes condições mais carecem do auxilio do governo. Um d'esses portos por nós apontados era o de Villa Nova de Portimão, para cujo melhoramento se tem feito varias representações locais a que tem dado melhor contingente de presistencia e energia a considerada edilidade d'aquelle concelho. Pois parece que enfim se pensa em satisfazer essas representações. E' isso, pelo menos, o que nos declara o *Diario de Noticias*, jornal que de ordinario costuma estar no segredo dos deuses governamentais e que n'um dos seus ultimos numeros diz que se projecta levar a effeito a dragagem no porto e barra d'aquella villa, estando o respectivo orçamento já elaborado e prompto a ser submettido á approvação.

Oxalá a noticia se confirme e que outros portos, como o de Portimão, mereçam do governo igual attenção e cuidado.

Foi na quinta-feira submettido a uma junta medica, sendo julgado incapaz para o serviço, o sub-inspector d'este circulo escolar sr. Henrique Freire. Diz-se que o sr. Antonio da Conceição continuará interinamente no exercicio d'essas funcções, mas ha tambem quem assevere que será nomeado para aquelle logar um sub-inspector escolar ou transferido de Portalegre o sr. Maduro.

Terminou já a sindicancia á repartição de fazenda do concelho de Loulé. Segunda consta ao nosso collega *Districto de Faro* os serviços d'aquella repartição foram encontrados na melhor ordem e regularidade.

Segundo informações de cunho officioso ultimamente fornecidas aos diarios da maior publicidade, parece que uma das providencias que o sr. ministro da marinha procura pôr em execução é a do estudo hydrographico das costas de Portugal e da elaboração de cartas de pesca, como questão indispensavel para o estudo profundo e completo da nossa riqueza echiologica, deficientemente explorada ainda, não obstante alguns milhares de contos que annualmente arrancam ao mar e cujos principios productos são, como é sabido, a sardinha e o atum. Não resta duvida de que é esta uma importante questão que merece ser cuidadosamente estudada e bem perduravel ficará nos annaes da nossa industria de pesca o nome do ministro que a ella entenda dedicar a attenção devida, fazendo por que se conclua um estudo methodico e systematico de natureza de fundos, de correntes d'aguas, ventos dominantes, fauna regional e ainda outros elementos de estudo que permittam dar maior desenvolvimento ás multiplicas empresas ds pesca estabelecidas por toda a costa portugueza. Entendemos, porem, que quem se resolver a entrar n'essa questão com energia e vontade, não deve limitar-se á simples laboração de car-

tas de pesca que possam dar desenvolvimento á exploração, mas sim cuidar tambem na melhor forma de estabelecer uma mais relativa equidade na distribuição dos proventos auferidos pela industria piscatoria. Julgamos necessario que o lucro dos armadores se sacrifique um pouco para que o Estado, os municipios e o proletariado marítimo aufram relativas vantagens na riqueza da pesca, como justamente lhes cabe.

Pelo que respeita ás armações de atum, que é um dos principaes factores da vida economica da nossa provincia, podem os nossos leitores calcular dos seus vantajosos resultados pelo quadro do copejo total da ultima temporada que n'outro logar publicamos. Elle elucida bastante sobre o muito que teriam a lucrar os municipios que dentro da sua área marítima possuem armações, se estas, no que respeita a contribuições municipaes, estivesse em egualdade de circunstancias ás outras emprezas industriaes. Mas a desigualdade é flagrante com prejuizo para o bem geral e regalo dos accionistas ou armadores a quem, nem por isso, deixamos de appetecer novas temporadas eguaes á d'este anno.

Por falta de espaço tivemos de adiar para o proximo numero a publicação de varios artigos já compostos e entre elles o conto *Diamantes negros*, de Lyster Franco e versos inéditos de Salazar Moscozo e Jayme Cunha.

Ainda a proposito das celebres chapelladas de Odemira que, feitas dois ou tres dias depois do designado para as eleições geraes, deram a victoria triumphante áquelle celebre candidato independente que ninguem viu nem conheceu mais gordo por todas aquellas paragens alemtejanas, retruca a estimavel *Folha de Loulé* que as correspondencias dos jornaes em que nos escudamos para as nossas informações são inverosímeis e sim são verdadeiras as referencias feitas pela imprensa franquista em que a apreciavel *Folha* se escudou.

Decididamente anda com azar o órgão do messianismo algarvio. Então quem duvida que n'um caso de artimanha franquista sejam preferíveis de verdade as informações dos jornaes não politicos, como *O Seculo* e o *Diario de Noticias*, e não as da imprensa franquista que só existe para defender á outrance as cousas e as pessoas do seu partido?

Salvo caso de força maior deve realisar-se no dia 18 de outubro proximo a primeira sessão do congresso de fabricantes de conservas de peixe e outras industrias accessorias a fim de se reclamarem as providencias necessarias para se remediar ou ao menos attenuar a crise que ás referidas industrias acarretou a resolução do governo francez em augmentar consideravelmente os direitos de importação ás conservas portuguezas, caso a que já minuciosamente nos referimos n'um dos nossos ultimos numeros.

Já amanhã deve realisar-se em Lisboa a reunião preparatoria d'esse congresso ao qual desejamos os melhores resultados, pois n'elles se interessa bastante a nossa provincia, onde está largamente representada a industria de conservas de peixe.

O sr. Joaquim Lopes do Rosario, concessionario de uma linha americana da estação do caminho de ferro em Loulé a Faro, por Loulé, S. Braz e Estoy, já submetteu á approvação do governo o projecto de construção da dita linha.

Raro se lê agora um numero do *Seculo* em que não venha a estafada ária de não ser do seu famigerado correspondente d'esta cidade um ou outro telegramma publicado por aquella folha da capital. Ainda no *Seculo* d'hontem se affirmava não ser do supradito famigerado correspondente o telegramma ali publicado ha dias sobre a pro-

moção e transferencia de dois officiaes do exercito. Olhem a novidade!... Claro está que não sendo aquellos officiaes nem parentes nem correligionarios do famigerado correspondente a noticia não podia ser d'elle que apenas está n'aquelle cargo correspondencial para fazer o *cartel mondain* do limitadissimo numero dos seus parentes e correligionarios. Escusava, por isso, ser mais uma vez repetida aquella estafada ária de não ser do nosso famigerado correspondente etc. etc.

Se bem nos recorda a unica vez que o famigerado correspondente se referiu n'aquelle jornal a alguem que não é nem seu correligionario nem seu parente foi quando ao subir ao poder o actual governo se apressou a noticiar que partiria brevemente para Silves o primeiro aspirante de fazenda sr. João Jacintho das Dores.

Mas essa noticia famigeradamente ironica e intencionalmente arreliadora, foi d'um desastre atroz: o sr. Dores nunca poz pé em Silves e já agora o não porá visto que por despacho publicado no *Diario do Governo* de ante hontem acaba de ser transferido para este concelho, em que pése á boa vontade do famigerado correspondente que tão apressado andou em noticiar-lhe a partida para Silves.

Vamos lá vêr agora se o famigerado correspondente se apressa tambem em noticiar a transferencia d'aquelle fuccionario para esta cidade.

Mas é provavel que não, visto que a noticia não pode levar agora aquella *pimentinha* famigeradamente politica que a adubou da primeira vez e as noticias do famigerado, quando não *apimentadas*, só podem referir-se as seus parentes e correligionarios, ao numero dos quaes o sr. Dores não tem a honra de pertencer.

O que não quer dizer que a noticia deixe de surgir... cá por coizas.

Veio de Monchique a Faro na quinta feira, tendo uma larga conferencia com o sr. governador civil, o sr. commendado: José Joaquim Aguas, chefe do partido regenerador-liberal n'aquella villa.

Sobre a tal promessa do *Guardiana* em dar-nos a descripção authentica, pavorosa e sensacional dos acontecimentos occorridos n'esta cidade em 13 de agosto ultimo, só temos a registar... mais duas semanas de pesquisas.

## LIVROS

### A ALIMENTAÇÃO DAS CRENÇAS

O dr. José Corrêa Dias, medico tão distincto como primoroso escriptor, acaba de publicar em segunda edição o seu muito aproveitavel trabalho sobre a alimentação das crenças, augmentando-o com um capitulo elucidativo referente á evolução dos dentes. Antes de entrar no verdadeiro assumpto que motivou a publicação do seu pequeno livro, o dr. José Corrêa Dias disserta com bastante clareza e proficiencia sobre a gravidez e post partum, pondo bem em destaque o melindre d'essa situação que tantos cuidados e precauções requer e prodigalizando conselhos que têm a valorisal-os a reconhecida competencia medica de quem os dá. Depois d'esse pequeno interito é que o dr. Corrêa Dias se refere largamente á alimentação das crenças, sendo esse proveitoso trabalho digno de nota pela clara exposição em que o apresenta e indicações extremamente uteis que o revestem. O ultimo capitulo diz respeito á dentição e sobre ella se refere o auctor do livro com a mesma proficiencia e especial atenção que lhe mereceram os assumptos anteriores.

A *Alimentação das Crenças* é um livro cuja aquisição se recommenda a todas as mães por se constituir n'um excellento guia de tratamento e primeiros cuidados a dispensar ás crenças.

## Capitão Estevão Aguas

Por permitta com o capitão sr. Antonio Martinho foi pela ultima *Ordem do Exercito* collocado no regimento de infantaria 4, com séde n'esta cidade, o capitão de caçadores 1 sr. João Estevão Aguas. Official brioso e dos mais distinctos da sua arma, tendo sabido pôr em toda a sua carreira de estudante e de militar o brilho inconfundível d'uma nobre correção de tracto e leal camaradagem, conciliando os rigores de disciplina indispensaveis ao prestigio da sua posição social com os predicados excelsos do seu coração, tão prodigo de bondade como alevantado de caracter, facil tem sido ao capitão João Estevão Aguas conquistar essa aréola de justificado apreço que o *deadéma* e que o torna um dos homens mais sincera e intencionalmente estimados na nossa terra, onde ha já muitos annos reside e a que hoje está ligado pelos mais intimos laços de coração.

Foi por alguns annos o tenente ajudante do regimento onde agora acaba de ser collocado e n'esse logar da maior confiança, que serviu com diversos commandantes, revelou a par dos largos conhecimentos de secretaria militar uma ponderada reflexão e rigoroso escrupulo de procedimento que lhe valeu ser ouvido o seu conselho em diversas resoluções a tomar, conseguindo ainda grangear a consideração e estima dos seus superiores pela seriedade, correção e sollicitude com que soube corresponder-lhes á confiança merecida.

Por todos estes motivos o seu nome é justamente apreciado e querido entre os nossos conterraneos a quem a noticia da sua collocação em infantaria, desde ha tempo anciosamente esperada, encheu de sincera satisfação.

Novo ainda, a sua biographia militar é digna de ser conhecida:

Nasceu a 19 de abril de 1872; assentou praça no regimento de caçadores n.º 4 em 28 de junho de 1888. Foi promovido a alferes por decreto de 30 de junho de 1893; a tenente em 12 de maio de 1899; nomeado ajudante para o regimento de caçadores 4, por dec. de 27 de outubro do mesmo anno e a capitão por dec. de 16 de julho findo. E' cavalleiro da Real Ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo; da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa; e da Real Ordem de S. Bento d'Aviz, por serviços distinctos; é condecorado com a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar.

Apoz uma inspecção ao regimento, foi louvado pela intelligencia e zelo inexcedivel como exerceu o cargo de ajudante, e quando promovido a capitão, louvado pela excecível dedicação e provadisima lealdade com que durante quasi oito annos inalteravelmente desempenhou, com reconhecida intelligencia, o espinhoso cargo de ajudante do regimento.

Folgamos pois de podermos associar-nos ás manifestações de que tem sido alvo, felicitando o nosso bom amigo pela sua recente collocação.

Tencionavamos acompanhar estas linhas com o retrato do distincto official, mas a gravura, talvez por qualquer extravio, não nos chegou até hoje, pelo que só a podemos publicar no proximo numero.

### FESTA EM ALGOZ

Hoje e amanhã deve ter logar em Algoz a festa a S. Luiz, S. Sebastião e Nossa Senhora do Pilar e que constará do seguinte:

Hoje de tarde sabrá em precissão da sua ermida para a igreja matriz a imagem de Nossa Senhora do Pilar; á noite, fogo de artificio, arraial, illuminação e musica.

Amanhã, pelas 11 horas da manhã, missa a grande instrumental, sermão ao evangelho por um distincto orador sagrado; na tarde, precissão das tres imagens e sermão ao ar livre no recinto da ermida.

Assistirá a todos os actos a philharmonica *Artistas de Minerva*, de Loulé.

## ARMAÇÃO DE PERA

UMA AGUARELLA

Apesar dos ultimos dias terem sido chuvosos, o mez de setembro tem nos dado tardes admiraveis com o encanto de serem passadas á beira-mar... quantos haverá que as não tenham sabido gosar com esse gosto peculiar d'artista—que sempre tem o olhar mais affeito para a natureza do que para a frivolidade flagrante dos passeadores *habitués* e forasteiros que fazem avenida pela extensa fita mole e doirada da praia como se fóra em polido asphalto! mas é ainda um conjuncto bello e gracioso: rostos originaes cheios de graça e belleza tocados em nuances de *toilettes* e sobretudo o sol que lá vae a descer, arrastando pelos rochedos a luz branda e já desmaiada, até sumir-se quasi insensivelmente, pouco alem, atraz d'um monte, n'um trecho de paisagem; e todo o poente se vae gradualmente tingindo de rubro, desde umas nuvensinhas muito brancas que todas as tardes esvoaçam das bandas do mar, até ao oriente onde pelo effeito da refração se vêem tambem algumas côr de rosa. No mar apparecem cambiantes: fios d'oiro na curva das ondas, e para ao largo como se fóra a palheta onde mergulha um pincel sublime, as côres matizam a face linda e azulada onde gradualmente vae decompondo desde o rosa vivo ao vermelho arroxeado de violeta. Na praia ha ainda o mesmo movimento, o continuo vae vem de passeantes, olhando e trocando cumprimentos, falando, gesticulando, reconhecendo-se emfim depois d'um anno de desavistados. Alguns grupos estabelem-se commodamente na areia, e um ou outro passeante solitario—por ventura o mais estheta, so-me-se lá ao fundo envolto na luz diffusa do poente desapparecendo na massa sombria dos rochedos. Uma vela passa ao largo, onde o ceu cahe, tocada ainda pelas ultimas estrias solares e esvae-se na neblina pardacenta que lá se evola. Algumas lanchas vogam ao rez d'agua n'uma cadencia pautada dos remos perfurando a agua. Serrenhos aos magotes mettem-se no mar para o banho da tarde—costume inveterado n'elles para aproveitar a sua curta estada aqui. Entram receiosos, amedrontados, de mãos dadas, formandô roda e ta cteando com os pes a areia escorregadia e móvedica, chapinhando a cabeça e mergulhando em gritos de susto n'uma algazarra ruidosa, até sahirem. Começa o crepusculo. As rochas parecem ir-se embrulhando nas sombras, no horizonte diluem-se essas nuvensinhas do arêbol e o ceu d'um azul deslavado, torna-se profundo e côr de perola ao poente, aonde assoma a primeira estrelinha luminosa e brilhante como um signal de partida, e então começa a debandada. A breve trecho a praia está deserta, se é que a noite não vem de luar que os prenda' alli d'olhos ao alto no rutilo pallido das estrellas e na agua luarisada do mar n'uma mansidão, doçura e tranquillidade—só comparavel a esse outro luar da Grecia a que um eminente poeta grego chamou 'mar de violeta'.

E assim vae passando esta quadra leve e suave para os que vêem refazer-se d'um anno de fadiga e canceiras n'este famoso recanto marítimo.

25-9-906.

Elisa Santos.

Por espaço de 30 dias se acha aberto concurso documental para provimento do partido de facultativo municipal do concelho da Villa do Bispo com o ordenado annual de 350.000 réis.

### TENENTE CORONEL ORTIGÃO

Foi promovido a tenente coronel, continuando no estado maior de infantaria, o major sr. José de Abreu Macedo Ortigão, official distincto e deputado ás cortes pelo circulo eleitoral de Angra de Heroismo.

## SOMATOSE

Estimula fortemente o appetite

## NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Amanhã, 3o—D. Rachel Anram. Terça, 2—José Christiano Braziel.

Quarta, 3—D. Maria Alexandrina de Figueiredo e Mello, Antonio Maria Rebello Neves.

Sexta, 5—D. Isabel Gomes Xavier de Mattos, D. Arminda Simões Rego Falcão, D. Anna Freire Pires, Lyster Franco, Francisco d'Assis Candido d'Almeida.

Sabbado, 6—D. Aurélia d'Andrade.

Realizou-se sabbado passado na igreja de Oeiras, proximo de Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Gloria Paiva Rapozo, filha da dr.ª D. Maria Gertrudes Magno de Araujo e do sr. Fernando Ferreira de Araujo com o nosso patricio sr. Theodoro José Neves Raphael.

Por parte da noiva serviram de testemunhas seus paes e por parte do noivo seu pae sr. Theodoro José Raphael e sua tia sr.ª D. Luiza Raphael Ramos.

Depois da cerimonia religiosa os paes da noiva offereceram aos convidados, na sua vivenda em Caxias, um *lunch* fornecido pela pastellaria Rosa Araujo.

—Acompanhado de sua familia regressou de Monte de Boi (Messines) á sua casa de Faro o sr. Francisco Martins d'Oliveira, terceiro official de fazenda.

—Na terça feira partiu de Olhão para a capital o sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

—Chegaram a Lagos os srs. J. S. Faria Abreu e Antonio Flores d'Azevedo.

—Chegou a Villa Real de Santo Antonio o sr. dr. Julio Almeida Conceição.

—Regressou do Luso a Lisboa o sr. Barbosa Colen, director das *Novidades*.

—Acompanhado dos srs. Joaquim e Antonio de Sousa Dias sahio de S. Braz d'Alportel em villegiatura por Faro e praias do báltavento do Algarve o poeta Bernardo de Passos.

—Effectuou-se ha dias em Estoy o casamento do sr. Antonio Affonso Lopes, pharmaceutico tali estabelecido, com a sr.ª D. Bernarda Rosa de Brito, muito sympathica filha do abastado proprietario sr. Epaminondas de Brito Simões Carrajola, d'aquella aldeia.

—Muito melhorado do seu soffrimento regressou de Lisboa a Olhão o sr. José de Sousa Poeira.

—Acompanhada de suas filhas D. Catharina, D. Maria e D. Ignacia e de seu filho José de Sousa Dias Dourado, retirou de S. Braz d'Alportel para a Fuzeta, onde tenciona passar a temporada de banhos a sr.ª D. Maria Dias Dourado, estremecida esposa do sr. Manoel Rosa de Sousa Dourado.

—Partiu no domingo para Lisboa o sr. Antonio Rodrigues Peres, agente dos *Grandes Armazens do Chiado* n'esta cidade. Regressou hontem.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se a banhos na Fuzeta o sr. Manoel de Sousa Eusebio.

—Acompanhado de sua esposa e filho retirou do Eixo (Aveiro) para a Figueira da Foz, regressando brevemente a Faro, o engenheiro sr. Pestana Girão.

—Regressou de S. Braz d'Alportel ao seu paço de Faro o arcebispo bispo d'esta diocese D. Antonio Mendes Bello.

—Partiu de Faro para Coimbra, onde foi representar a diocese do Algarve no congresso ecclesiastico que se está realisando n'aquella cidade, o rev. conego dr. Joaquim Martins Ponte, da Sé de Faro.

—Vindo do norte do paiz regressou a Faro na quarta-feira, acompanhado de sua irmã, o rev. conego dr. Novaes.

—Chegou a Faro o primeiro tenente da armada sr. Bernardo Francisco Diniz Ayalla, 2.º commandante da escola de alumnos marinheiros *Duque de Palmella*.

—Foi concedida demora de 10 dias, no Porto, ao novo tenente

coronel de infantaria 4, sr. José Augusto d'Amorim Pessôa.

—De Hespanha, onde tinha ido em companhia de sua esposa usar as aguas de Verin, regressou a Faro o nosso assignante sr. Joaquim Gavilanes.

—Retirou de Faro para Lisboa o sr. dr. João de Mattos, deputado pela Guarda.

—Acompanhado de sua esposa está nas Caldas de Monchique o sr. general Nolasco Pimentel.

—De passagem de Hespanha para Lisboa estiveram aqui na quarta-feira o engenheiro Domingos Pinheiro Borges e dr. Manoel Dias da Silva, lente de direito na Universidade de Coimbra.

—Tem estado doente o sr. conselheiro José Vaz Guerreiro Juiz de Aboim, secretario do governo civil de Faro.

—Verancia em Quarteira o rev. padre João Christostomo de Freitas Barros, de Loulé.

—No dia 23 partiu de Faro para Lisboa, com sua esposa, o sr. Joaquim Eduardo d'Abreu Camacho.

—Retirou de Faro para Beja, com sua esposa, o tenente sr. José Nunes de Faria.

—Regressaram a Faro os srs. dr. Joaquim da Ponte e José Mattos.

—Acompanhado de sua esposa retirou da Rocha para Lisboa o sr. Aurelio da Fonseca Romero.

—Esteve alguns dias em Faro e retirou já para Lisboa o sr. Alfredo Canellas, correspondente na capital da Companhia do Nyassa.

—Está doente o sr. dr. Rodrigues Davim, nosso collega do *Guadiana*.

—Está em Villa Real de Santo Antonio o sr. Joaquim Candido Parra.

—Regressou do estrangeiro a Villa Real de Santo Antonio, o sr. Manoel Ramirez.

—Acompanhados de suas familias estão a banhos na praia do *Medo das Cascas* os srs. commendador Possidonio Guerreiro e Antonio de Jesus Cabrinha.

—Esteve em Faro e retirou já para Lamego o engenheiro sr. Magalhães Ramalho, deputado regenerador.

—Regressou de Portimão a Faro o sr. Justino de Bivar Weinholtz.

—Acompanhado de sua familia chegou hontem a esta cidade o sr. Arthur Octavio Guerreiro Chagas.

Vêr na quarta pagina algumas noticias e secções habituaes.

**LYCEU DE FARO**

A abertura dos lyceus, que oficialmente tinha sido determinada para 1 de outubro, foi adiada para 16 do mesmo mez.

A abertura das aulas será, impreterivelmente, no dia 17.

Depois d'amanhã, 1 de outubro, começam n'aquelle lyceu os exames dos alumnos que ficaram esperados na ultima epoca. No quinto anno o jury é constituído pelo dr. Francisco Forte Faria Torrinha, presidente, e pelos srs. dr. Vasco Mascarenhas, Rodrigues Aragão, dr. Francisco Vaz e Lyster Franco. No 3.º anno constituem o jury os srs. Vasco Mascarenhas, presidente; Rodrigues Aragão e Mendes Cabeçadas, vogaes.

**OS QUE MORREM**

Na idade de 83 annos falleceu em Faro no dia 20 do corrente a viuva s.ª D. Guilhermina Lucia Soares, mãe muito estremecida do sr. Victor da Silva Soares, digno e sollicito chefe da estação telegrapho postal de Faro, João Pedro da Silva Soares, tenente coronel de artilheria e da sr.ª D. Guilhermina da Silva Soares Pinto, esposa do sr. Ventura da Cruz Pinto, escrivão de direito na comarca de Cuba. Era uma senhora muito estimada pelas suas primorosas qualidades e por isso o seu passamento foi bastante sentido.

A sua familia e em especial ao nosso amigo sr. Victor Soares enviamos a expressão das nossas condolencias.

**«GRÃO DE TRIGO»**

**UM LIVRO DE BERNARDO DE PASSOS**

N'uma roda de moços litteratos e jornalistas que o acáso fez reunir em Faro n'uma d'estas ultimas noites, no pequeno e confortavel *appartement* da Alameda onde Ludovico de Menezes faz a sua habitual *fritura* de ideias ou pelas tardes calmas do estio ou pelas infinitas noites do inverno, leu Bernardo de Passos, o evangelico poeta de S. Braz, um novo livro de versos ha pouco ultimado e já prompto a passar-se do conhecimento intimo de camaradas para o mar largo da publicidade onde Bernardo se estreou ha cousa de tres para quatro annos com as despretenciosas lyricas do *Adeus!* O novo trabalho do primoroso e delicado poeta algarvio, moço que sabe traduzir na muzica allada dos seus versos toda a adoravel pureza da sua alma, intitula-se *Grão de Trigo* e não se persuadam os leitores que este titulo ao mesmo tempo simples e extranho é a resultante d'uma ansiosa e rebuscada preocupação de originalidade, muito em voga nos litteratos d'hoje que preferem o effeito do titulo ao justo valor da obra. *Grão de Trigo* synthetisa toda a intuição pantheista do novo trabalho de Bernardo de Passos, a identificação da natureza com o que deve ser a perfeição social, ideia audaciosa que elle traduz em versos d'uma christalina pureza de forma, embora por vezes ennevoados pela intensão philosophica a que se subordinam. Podem julgar d'isso os leitores pela leitura d'estes pequenos versos que fazem a abertura no delicioso livro:

O' grão de trigo côr d'oiro,  
Sorriso do Criador,  
No tamanho uma estrellinha,  
Uma estrellinha na côr:  
O' pequeno grão de trigo,  
Esperança do lavrador,  
Alvo luar, no moinho,  
Nos lares, Pão do Senhor:

A que aspiras quando, em arco,  
Saes da mão do sementeiro?  
(No curvo espaço, as estrellas  
Formam esse arco d'amor...)  
A que aspiras quando nasces,  
Já em fructo e ainda em flor?  
Só ao Bem de consolar-te,  
Consolando a Fome, a Dôr...

Como tu has-de soffrer,  
O' trigo acarinhador,  
No celeiro do avarento,  
Sentindo a Fome em redor!...  
Como tu has-de sorrir,  
O' trigo consolador,  
Na bocca do nu mendigo,  
Beijo de Deus, Pão d'Amor!...

Em todo o livro transparece aquella bondade accentuadamente christã que personifica a obra de Bernardo de Passos e na poesia *A Peccadora*, cuja proxima publicação se destina a motivar uma interessante polemica litteraria, sobresahe intensamente esse delicada maneira do poeta

Ha tambem no *Grão de Trigo*, logo depois do admiravel feixe de lyricas, versos d'um requintado feitio conceituoso, que lembram Salomão. Esta quadra, por exemplo:

Cheia de fructo, cheia de riqueza,  
A arvore baixa os ramos para o chão...  
Rica, na humidade acha nobreza!  
O' ricos! attendei essa lição...

Reservando para quando do seu apparecimento no mercado a apreciação critica do livro, queremos apenas significar n'estas simples e fugidias linhas o nosso agrado pela leitura feita, e a que Bernardo Passos deu o relevo do seu inconfundivel valor litterario.

**Folhinhas dos Pobres**

Editadas pela *Typographia Burocratica*, d'esta cidade, acabam de apparecer á venda, pelo modico preço de 20 réis, uma *Folhinha dos Pobres*, muito parecidas com a antiga *Folhinha de Porta*, e contendo todas as indicações uteis como luas, dias santificados, mercados, feiras, caminhos de ferro, imposto de sello, alem d'um interessante juizo do anno.

**Nota do peixe vendido em diversas lotas do Algarve nos mezes de maio a agosto de 1906**

Armações	Atuns	Atuarros	Albacoras	Cachoretas	Corvinas	Valores
Abobora . . . . .	6:926	538	66	130		33:600\$548
Medo das Cascas . . . . .	11:835	771	12			55:515\$873
Barril . . . . .	18:728	1:276	57	175	285	87:837\$417
Livramento . . . . .	12:472	924	117			63:637\$522
Bias . . . . .	3:380	267	8			17:933\$905
Cabo de Santa Maria . . . . .	1:938	14				7:783\$158
Ramalhete . . . . .	4:050	232				32:623\$215
Medo Branco . . . . .	861	284				7:317\$868
Forte Novo . . . . .	1:254	126	26			10:738\$518
Olhos d'Agua . . . . .	1:213	527	12			11:960\$487
Senhora da Rocha . . . . .	2:598	126	19			21:200\$998
Cabo Carvoeiro . . . . .	1:095	57				8:531\$666
Torre da Barra . . . . .	2:616	371	8			20:971\$775
Torre Alinha . . . . .	341	5				2:652\$833
Atalaya . . . . .	4:386	484	90		2:099	34:562\$020
Zavial . . . . .	228	34	2		762	686\$224
Cinta (Hespanha) . . . . .	620	1				2:121\$456
<b>Somma . . . . .</b>	<b>74:541</b>	<b>6:037</b>	<b>417</b>	<b>305</b>	<b>3:146</b>	<b>419:675\$483</b>

Nas lotas de Portimão, Carvoeiro e Ferragudo, foi vendido atum das diferentes armações na importancia de 18:714\$694 réis, sendo portanto o total geral 438:390\$177 rs.

**Nota dos diferentes compradores do peixe vendido em lota em Villa Real de Santo Antonio, nos mezes de maio a agosto de 1906**

NOMES	Atuns	Atuarros	Albacoras	Cachoretas	Corvinas	Valores
(Parodi), Anjolo Parodi Ju Bartholomeu . . . . .	21:013	1:988	105			131:645\$336
(Tenorio), Francisco Rodrigues Tenorio . . . . .	7:838	974	108			44:252\$253
Ramires & C.ª . . . . .	6:397	238	4			34:290\$146
(Fabrica Peninsular) Centeno, Cruz & C.ª . . . . .	4:682	175	10			26:855\$901
Bazine (Companhia de Maltezes) . . . . .	239	28				1:346\$666
Pilotos, Gomes & Capa . . . . .	6:302	320	8			35:757\$932
Villa Real de Santo Antonio . . . . .	3:722	554	52		2:435	15:910\$870
Hespanha . . . . .	23:519	2:020	159	284	711	121:332\$869
<b>Somma . . . . .</b>	<b>73:712</b>	<b>6:297</b>	<b>446</b>	<b>284</b>	<b>3:146</b>	<b>411:391\$973</b>

**Major Christiano Braziel**

Com geral impressão de agrado soube-se em Tavira na noite de sabbado ultimo, já depois de impresso o nosso jornal, a noticia de ter sido promovido a major e collocado n'este regimento, na vaga desde ha tempos existente pela reforma do sr. Bento Viegas, o capitão do mesmo regimento sr. José Christiano Braziel. Tanto a sua promoção ao posto immediato como a sua collocação no regimento d'esta cidade, recebida muito agradavelmente por toda a população, fez o sr. Christiano Braziel alvo de inequivocas demonstrações de apreço e estima por parte dos seus camaradas e numerosos amigos. O novo major, que brevemente vae ser agraciado com o grau de official da Ordem militar de S. Bento d'Aviz, é n'esta cidade justamente considerado tanto pelo seu brio profissional como pelas suas qualidades pessoas e d'ahi o entusiastico aprazimento com que foi recebida a noticia da sua conservação n'este regimento.

E' a seguinte a sua biographia militar:

Nasceu a 2 d'outubro de 1862, em Santa Izabel de Lisboa.

Assentou praça como voluntario em 16 d'outubro de 1878.

Depois de frequentar com bello aproveitamento a Escola do Exercito, foi promovido: a alferes graduado em 7 de janeiro de 1881; a alferes em 31 d'outubro de 1884; a tenente em 6 d'outubro de 1886; a capitão em 22 de maio de 1895; a major em 20 de setembro 1906.

Foi professor do curso de sargentos; regente de estudos no Real Collegio Militar; professor provisorio no citado Collegio e tambem secretario. Ultimamente era director da Escola Regimental.

E' condecorado com a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, e tem os habitos de Christo e de Aviz.

E' illustradissimo. Nas commissões que desempenhou no Real Collegio Militar, revelou o seu saber e grande vocação para o ensino, tendo merecido dos srs. Directores do mesmo estabelecimento a maxima consideração e confiança.

**FOLHINHA DOS POBRES**

Vende-se no estabelecimento de José Maria dos Santos.

**PREÇO, 20 RÉIS**

**Temporal**

Não poude este recanto algarvio da península furtar se ao temporal bravo que desde ha dias aterrisca a Europa com as suas sinistras intenções de exterminio. Na noite de quinta feira ultima pairou sobre nós, durante quasi cinco horas, uma trovoadas das mais intensas a que temos assistido e que teve por acompanhamento na sua canção tragica o ruido de chuvas torrencias que, sobretudo nas propriedades rusticas, causaram estragos importantes. N'uma fazenda do sitio da Porta Nova uma descarga electrica victimou algumas cabeças de gado, recolhidas n'uma ramada. Na linha ferrea a agua fez abater o pontão da Canada, tendo o serviço de comboios que soffrer trasbordo durante o dia de hontem.

Foi um verdadeiro temporal feito.

A' hora em que se ultima o nosso jornal, duas horas da tarde de sabbado, pára sobre a cidade outra forte trovoadas e caem rijas bategas d'aguas que veem inundando as ruas. Vamos ter temporal igual ou maior que o da noite de quinta feira.

DR. JOSÉ CORRÊA DIAS

**A ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS**

Segunda edição, augmentada com um capitulo sobre a evolução dos dentes. Pedidos ao auctor, rua Ivens, 34, 2.º—Lisboa. Preço, 200 réis.

**A PROVINCIA**

**Faro**

Em virtude do decreto de 6 do corrente que manda recolher aos seus logares os funcionarios publicos d'elles ausentes, partiu ha dias para Lisboa, onde se foi apresentar na respectiva repartição, o inspector do trafego nos caminhos de ferro do sul e sueste, sr. João Agostinho Ferreira Chaves. Consta-nos que este funcionario vae ser collocado em Faro.

—Regressou a Loulé a esposa do sr. dr. José Bento Marim.

—Esteve aqui o sr. José d'Azevedo Pacheco.

—Partiu para Ferreira do Zeze o sr. Luciano Maria Baptista.

—No dia 24 partiram para Lisboa os srs. Raphael Fuertes, João Chaves e Francisco Lima Amaro, fiscal dos productos agricolas.

—Estão ultimadas todas as installações da Fabrica de Moagens d'esta cidade que se acha já em activa laboração, dando os melhores resultados. A forma correcta como estão dispostos todos os seus apperhos, com o rigoroso escrupulo que presidiu á montagem d'elles e onde sobresahe a economia do gaz dispendido com os seus motores, tudo enfim honra sobremaneira o seu montador o distincto technico sr. Antonio Simões que se não poupou a esforços para levar a cabo os seus importantes trabalhos sem omitir o mais pequeno preceito indispensavel em taes installações. Felicitando os seus trabalhos felicitamos tambem os proprietarios da fabrica e a conceituada casa lisbonense John M. Sumner & C.ª, confeccionadora dos apperhos.

**Oihão**

Na segunda-feira da semana passada, antes do sr. dr. José Ribeiro Castanho fazer entrega da delegacia ao respectivo sub-delegado, foi inaugurado n'esta comarca um porto antropometrico, para cuja acquisição muito contribuiu aquelle nosso estimavel amigo, pelo que vae ser superiormente louvado, segundo determinação expressa do sr. ministro da justica.

# Mães e creancinhas.

No estado de gravidez, deve manter a força physica, evitar o mal estar e facilitar o parto, alem de robustecer a creança ainda antes do seu nascimento, tomando a Emulsão de Scott.

Estando enfraquecida com a alimentação da creança, rapidamente se reconstituirá, adquirindo ao mesmo tempo abundancia de leite e beneficiando a creança, usando constantemente a Emulsão de Scott.



ANTONIO BORGES

## O TESTEMUNHO

Porto, Rua d'Anselmo Braancamp, 364, 16 de Março de 1906.

É já tão incalculavel o numero de curas produzidas pela Emulsão de Scott, nas molestias de creanças, que não ha ninguém que a não applique. Foi o que eu fiz quando meu filhinho Antonio, de 1 anno d'idade, principiou a soffrer de uma bronchite. Ministrei-lhe a emulsão e a creancita recuperou a saude tornando-se robusta e saudavel.

Florentino do Nascimento Borges.

## A RAZÃO

É fugir a todo o risco de perigo exigindo que no involucro do frasco venha o pescador com o peixe. E esta a marca do Scott. Custará mais alguma coisa, porque a excepcional pureza e força dos materiaes augmentam muito o custo do fabrico, mas a sua magnifica virtude curativa e absoluta innocencia compensam plenamente as mães que se servem d'esta



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott 1

## Emulsão de Scott

Nunca se emprega n'ella oleo de fígado de bacalhau de qualidade inferior, e muito menos de tubarão ou de algum outro peixe ordinario, como succede com outras emulsões que se offerecem ao publico.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de Scott aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

## REGISTO DE PUBLICAÇÕES

### O OCCIDENTE

Mais um numero do *Occidente*, o 997. e como os seus antecessores, sempre interessante e actual em seus assumptos bem escolhidos, tanto na parte artistica de suas gravuras como na parte litteraria de seus artigos. Na primeira pagina vê-se o retrato do novo bispo de Angola e Congo D. Antonio Barbosa Leão, sagrado no dia 26 de agosto, na Sé do Porto. Sobre praias e romarias apresenta duas vistas da Villa da Pedreira e praia da Nazareth, e uma magnifica vista do Santuario de Nossa Senhora dos Remedios, em Lamego, onde se realisaram agora as esplendidas festas. Quatro curiosissimos desenhos de epilepticos extrahidos da dissertação in-ugral do Dr. Luiz Cebola: *A Mentalidade dos Epilepticos*. Uma vista do Forte D. Luiz Philippe com um destacamento indigena, a proposito da ultima occupação dos territorios cuamatás, pelas tropas portuguezas. Collaboração litteraria de D. João da Camara, Lino J. F. da Costa, Manoel de Macedo, J. A. Macedo de Oliveira, D. Francisco de Noronha, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre e assigna-se em todo o tempo.

### ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Publicou-se o n.º 237 d'esta util e interessante publicação mensal.

que de numero para numero confirma os seus creditos d'uma das melhores revistas encyclopedicas portuguezas. O summario d'este numero é, como sempre, muito vasto e variado e só a sua resenha nos encheria uma columna do nosso jornal, o que nos inhibe de a publicarmos pela crise de espaço com que lutamos. Pomo, porem, á disposição dos nossos leitores os ultimos numeros recebidos da importante publicação para que melhor se certifiquem do seu interesse e utilidade e possam apreciar-a como merece.

### GAZETA DAS ALDEIAS

Foi distribuido o n.º 560 d'esta afamada revista agricola do Porto que assume a primazia das publicações portuguezas da sua especialidade. Summario: Gado bovino para consumo de Lisboa, do dr. João Salema; Qual é a epoca da vindima?, de J. V. Gonçalves de Sousa; Os amores perfeitos, de Eduardo Sequeira; A raiva em Portugal, de J. V. Paula Nogueira; O pintasilgo, de Eduardo Sequeira; Psicultura de agua doce, de Eduardo Sequeira; Petisco brasileiro, de D. Sophia de Sousa; Consultas, Folhetins, Secções e artigos diversos.

### A CAÇA

Acabamos de receber mais um numero d'esta importante revista sportiva, que dia a dia tem ganhado fóros de publicação *sui generis*.

O numero em questão, 12.º do 7.º anno, vem acompanhado dos indices dos collaboradores litterarios e artisticos, que cooperaram com os seus illustres proprietarios no volume a que se referem, e que ficou completado com o numero agora distribuido.

Alem de um variado e escolhido texto, de assumptos de bastante interesse sportivo, insere bastantes gravuras, algumas d'ellas primorosas, pelo que se torna muito recomendavel a sua aquisição.

## FESTA EM SANTO ESTEVÃO

No dia 7 de Outubro proximo tem lugar na freguesia de Santo Estevão d'este concelho a festa em honra de S. José e S. Luiz, constando do seguinte:

De manhã, missa solemne a vozes e instrumental, orando o rev. prior Appolinario Leiria, de Santa Catharina. A tarde, cavalhadas e procissão, com sermão ao recolher.

A noite, danças, bazar, fogos de artificio e grande illuminação á veneziana, assistindo a todos os actos a excellente banda de infantaria 4.

## MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Amendoa côca..	2200	15 kilos
» dura..	1200	»
Centeio.....	490	14 litros
Cevada.....	260	»
Chicharos.....	480	18 »
Feijão raiado....	1300	»
Grão.....	1000	»
Milho de sequeiro.	480	»
Trigo.....	640	14 »
Alfarroba.....	850	60 kilos
Batata.....	400	15 »
Figo.....	900	30 »
Azeite.....	32400	10 litros
Vinagre.....	300	»
Vinho.....	400	»

## VENDE-SE

Um armazem na travessa do Buraco e algumas pipas e cartolas em bom estado e todos os pertences de adega; quem pretender dirija-se ao sr. Eduardo Aurelio Parreira Faria, Tavira. 511

### COSINHEIRA

Precisa-se d'uma que seja bôa. N'esta redacção se diz. 518

### ARRENDAMENTO

Arrenda-se a quinta denominada Manta Rota, em Cacella.

Quem pretender pode dirigir a sua proposta em carta fechada, a Antonio Padinha, até 8 de outubro. 543

### 2.º ANUNCIO

No dia 30 do corrente mez de setembro, por 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na praça da Constituição, d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica, a quem maior lance offerer, acima de trinta mil réis, uma courella de fazenda no sitio das Casas Juntas, freguezia de Santa Catharina, d'esta comarca, denominada «A do Grillo do lado sul», que consta de terra de semear, oliveiras, alfarrobeiras e azinheiras; é allodial. Este predio cuja primeira venda tinha sido annunciada pela quantia de sessenta mil réis, como consta dos editaes affixados com data de trinta e um de março do corrente anno, pertence a João Viegas Pires da Graça e seus filhos, residentes na aldeia da mencionada freguezia de Santa Catharina, e volta á praça no referido valor de trinta mil réis, por virtude de deliberação tomada pelo conselho de familia no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Izabel d'Andrade, residente que foi no dito sitio das Casas Juntas. A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante. Nos termos do n.º 1 do art. 844 do Código do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 17 de setembro de 1906. Verifiquei:—Azevedo.

O ajudante do escrivão do 3.º officio Joaquim do Carmo Palma. 538

### ARRENDAM-SE

Arrenda-se uma propriedade no sitio dos Calços, freguezia de Moncarapacho.

Quem pretender dirija-se a Manoel Domingos Pacheco Madeira. 540

### Courellas

Vendem-se duas courellas de terra no sitio de Santa Margarida, consta de alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras, casas de morada com um compartimento, trata-se com o dono Jose de Souza Fava. Tavira. 534

### PIPAS

Boas e avinhadadas. Vende João Baptista Falleiro, TAVIRA.

### ABILIO BANDEIRA

Arrenda as suas propriedades, horta do Cordovil e fazenda do Barrocal em Cacella. 533

### ARRENDAM-SE

A fazenda denominada Pero Gil junto do Largo do Cano. Quem pretender dirija-se á Rua Nova Grande n.º 17. 532

### ATENÇÃO

Vende-se uma casa situada na rua de S. Francisco, n.º 5, Tavira. Quem pretender dirija-se a casa da sr.ª D. Maria de Jesus de Mendonça Neves, na rua de S. Paulo. 536



## FAZENDAS PARA FATO

### F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

### TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e collotes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

### PREÇOS BARATISSIMOS

405

### PIPAS

Vasias proprias para vinho e corte de moxama. Vendem: **Gomes & Capa**, Villa Real de Santo Antonio. 531

## PIPAS

Vendem-se pipas e bar is já avinhados com varios pertences e potes para azeite.

Quem pretender dirija-se á Rua Direita n.º 94, onde se trata, Tavira. 509

## Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (5872) Faro

## ARRENDAM-SE

A horta do Almargem, a quinta de Monte Agudo e a horta de Amaro Gonçalves; quem pretender dirija-se a João José de Mattos Parreira, em Tavira. 520

### Arrendamento

Arrenda-se a propriedade do Adro do Judeu.

Trata-se com a sua proprietaria D. Maria da Conceição Avellar. 529

### VENDE-SE

Uma propriedade denominada a Barrada no sitio de Santa Rita a 5 minutos do apeadeiro da Nôra que consta de oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, alguma vinha, terras de semear e regadio; tem casas, palheiro e ramada; quem pretender dirija-se a Pedro Fernandes Alvarez, Villa Real de Santo Antonio.

—Com o mesmo pode entender-se quem precisar de comprar 2 caletes e 1 americana, com os arreios respectivos. 548

## ARRENDAMENTO

Arrenda-se uma propriedade no sitio de S. Pedro, freguezia de S. Thiago d'esta cidade, pertencente a D. Marianna do Rosario Faria d'Oliveira, viuva de José Antonio d'Oliveira.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Eduardo Aurelio Parreira Faria. 539

## Barris para vinho

Compram-se de 100 litros de capacidade. Quem tiver dirija-se a esta redacção indicando preços. 512

## GOMES & CAPA

### VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Participam aos seus estimaveis clientes que acabam de receber directamente duma acreditada fabrica do Belgica e vendem por preços que não admittem competencia, um importante carregamento de *superphosphato* ou *adubo chimico*, solúvel em agua e com a percentagem de 12/14.

A decidida preferencia que os nossos agricultores tem concedido a este utilissimo auxiliar da agricultura, explica-se pelas remuneradoras colheitas que com elle tem obtido e constitue a melhor recommendação que d'elle fazemos.

### PROPRIEDADE

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida que consta de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvores mimosas, terra de semeadura e casa de moradia. Trata-se com José de Mendonça que vive no Alto do Cano. 500

### Arrendamento

Arrenda-se uma propriedade no sitio de Mira Flores, ao Alto de S. Braz, d'esta cidade, pertencente a D. Joaquina Rosa Leal Guerreiro, e que anteriormente pertenceu a João Antonio de Seixas.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Eduardo Aurelio Parreira Faria, d'esta cidade. 531

### CASAS

Vende-se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parquinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

## HORTA

Arrenda-se uma pertencente á propriedade da Torre d'Ayres, freguezia da Luz, com terras de sequeiro regadio e arvoredo.

Trata-se com Sebastião Tello, Tavira. 524

### VENDE-SE

Uma horta no Alto do Cano d'esta cidade que consta de terra de regadio e sequeiro, figueiras, oliveiras, e todo arvoredo mimoso, casas de moradia, ramada, palheiro e todas as mais dependencias, nora, tanque e levadas. Quem pretender dirija-se a Francisco Gonçalves Pinto, morador na mesma horta. 527

## CACELLA

### CASAS E TERRAS DE SEMEAR

José dos Santos Leitão, vende no sitio do Buraco na freguezia de Cacella pegando com a estrada Real o seguinte:

Uma morada de casas com seis compartimentos, estantes e balcão, forno e armazem, pegando com uma courella que consta terra de semear, figueiras, ameixeiras.

Quem pretender, pode entender-se com Manoel dos Santos Leitão no mesmo sitio e freguezia. 259

### ANNUNCIO

Vende-se uma morada de casas com ramada, palheiro e forno com terras de semear e arvoredo no sitio da Egreja, freguezia de Santo Estevão. Quem pretender dirija-se a Joaquim Rosaria, do Sitio de Santa Catharina. 510

### PROPRIEDADE

Vende-se metade de um cercado no sitio de Santa Margarida denominada Boa Vista, que consta de terra de semear e todo arvoredo, quem pretender pode dirigir-se a José Joaquim Pires Soares, rua de S. Lázaro n.º 33. 464

## LECCIONISTA

Instrucção secundaria e primaria

### A. M. MADEIRA

FARO 492

## TRESPASSE

Trespassa-se uma loja de roupas com algumas ferragens, drogas e mercearias, em boas condições quem pretender dirija-se a seu dono, rua nova grande, n.º 14 e 16, Tavira. (516)

### DUAS COURELLAS

Vendem-se duas courellas pegadas no sitio da Calçadinha, freguezia da Conceição, constam de figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, ameixeiras e terras de semear a duas casas. Trata-se com Eliza de Encarnação dos Anjos, rua Jara, n.º 27, Tavira. 495

### CASAS

Vendem-se umas casas na Borda d'Agua d'Asseca, com altos e baixos, 8 compartimentos no primeico andar, 2 no segundo, quintal, 2 terraços, poço e cavallariça.

Trata-se com Manoel das Dores, na mesma rua, Tavira. 487

## ARRENDAMENTO

O capitão Rollo deseja arrendar a sua parte da horta do Carmo. Quem pretender dirija-se a D. Rita Candida Palma Arez Rollo, moradora na rua Nova Grande. O novo anno agricola começa em 4 d'outubro para a horta e sequeiro. 419

## BARCAS

Para liquidação de partilhas vendem-se as barcas «Boa Sorte», «Marianna», «Senhora do Carmo» e «Senhor Jesus da Piedade».

Quem pretender comprar as mesmas pode dirigir proposta, indicando o respectivo preço a José Vicente Cansado, até ao fim do mez de Julho. 488